

AQUECIMENTO RENOVÁVEL PARA TODOS

Um manifesto da sociedade civil para o futuro do aquecimento e da refrigeração na Europa

Com a escalada de preço do gás fóssil, milhões de pessoas ficaram sujeitas a um risco ainda mais agravado de pobreza energética. **Nunca foi tão claro que precisamos de energia renovável e acessível para todos.** A crise global dos preços da energia expôs a vulnerabilidade da Europa à volatilidade dos mercados internacionais de gás, dada a nossa dependência das importações para 90% do gás fóssil.

Ao mesmo tempo, a Europa enfrenta uma crise climática: agora é o momento de acelerar a transição energética em toda a nossa sociedade. Mas nem todas as tarefas têm o mesmo grau de dificuldade e as emissões de gases com efeitos de estufa, nos sectores do aquecimento e da refrigeração, são muito mais fáceis de reduzir do que noutros sectores da nossa economia: há anos que existem no mercado soluções de aquecimento e refrigeração renováveis sem emissões que são agora tecnologias maduras.

Além disso, a dependência, por parte da Europa, dos combustíveis fósseis nas residências é também um risco para a saúde pública, contribuindo para a degradação da qualidade do ar interior e a poluição do ar urbano. Enfrentar a crise climática é também enfrentar esta crise de saúde pública.

Apesar do agravamento da crise climática e do risco para a saúde, muitos governos europeus continuam a subsidiar e encorajar a instalação de caldeiras a gás natural ou a gasóleo. Esta medida pensada a curto prazo vai prender essas residências a combustíveis fósseis caros e poluentes durante décadas.

É tempo de acabar com a nossa dependência dos combustíveis fósseis, rejeitar as falsas soluções que a indústria desse sector propõe e redirecionar o apoio e as políticas para acelerar a implementação de medidas de eficiência energética e de soluções de energia renovável.

Acreditamos que todos devemos ter o direito a energia renovável, sustentável e acessível para aquecer e arrefecer as nossas casas. Todos merecemos o direito a uma habitação confortável, eficiente em termos energéticos e saudável que não contribua para as crises climáticas e de saúde.

A Europa encontra-se agora numa encruzilhada, enfrentando a escolha entre uma maior dependência dos combustíveis fósseis e outras formas poluentes de energia, e o aumento de soluções que reduzam o consumo de energia e que se baseiem no fornecimento de energia renovável. A resposta é clara: o aquecimento e a refrigeração renováveis são mais baratos, têm emissões mais baixas, combatem a má qualidade do ar e podem corresponder à escala de ação.

Mas este direito está ainda longe de ser concretizável: o investimento inicial para a adaptação das casas e para a instalação de soluções de aquecimento renováveis significa que estas soluções não são acessíveis a todos, particularmente às famílias de baixos rendimentos. A União Europeia e os governos nacionais devem aumentar rapidamente os programas que garantam que todas as

famílias possam tirar partido dos benefícios da poupança de energia e das tecnologias de aquecimento renováveis.

A concretização desta transição exigirá também uma transformação do papel dos combustíveis fósseis no mercado energético, o desmantelamento de grande parte da atual rede de gás, a interrupção de novas ligações residenciais, a facilitação do acesso às energias renováveis domésticas e ao aquecimento urbano, e o fim da venda de caldeiras a gás. Os consumidores devem ser protegidos dos custos voláteis do gás, dos custos de manutenção de uma rede de gás em constante retração e protegidos de alegações enganosas e desinformação sobre a alegada sustentabilidade dos combustíveis fósseis e sobre a futura descarbonização da rede de gás. Devem ter o direito de participar ativamente na transição das suas cidades, vilas e comunidades dos combustíveis fósseis para as energias renováveis.

Precisamos de aquecer as nossas casas, não o planeta: afastarmo-nos dos combustíveis fósseis para descarbonizar totalmente as nossas casas é uma das prioridades climáticas desta década.

Nós, as organizações da sociedade civil abaixo assinadas, exortamos a Comissão Europeia, o Parlamento Europeu e os Estados-Membros a tornarem isto possível através das seguintes medidas:

Abraçar a Poupança e a Suficiência Energética: A forma mais limpa e mais barata de energia é aquela que não utilizamos e precisamos que todos tenham a possibilidade de renovar as suas casas.

Rejeitar soluções falsas: Substituir o aquecimento alimentado por combustíveis fósseis por energias renováveis; a tecnologia existe e a descarbonização do aquecimento e da refrigeração pode agora depender totalmente de tecnologias já bem testadas, renováveis, sustentáveis e sem emissões.

Proteger os consumidores vulneráveis: Desviar os subsídios dos combustíveis fósseis para soluções de energias renováveis; apesar da sua maturidade, competitividade e potencial abundante, as barreiras que impedem milhões de lares de beneficiar das tecnologias de aquecimento e arrefecimento renováveis continuam a ser demasiado elevadas.

A Nossa Visão:

- **Todos na Europa vivem em condições confortáveis, seguras e saudáveis, ao mesmo tempo que protegem o planeta.**
- **Os proprietários e inquilinos recebem apoio adequado para o acesso a soluções sustentáveis de aquecimento com energias renováveis e a habitações decentes, eficientes em termos energéticos e a preços acessíveis.**
- **Um sistema energético democrático que apoia as pessoas e o planeta: um sistema baseado em edifícios com emissões zero, com um desempenho de eficiência energética muito elevado dentro de um sistema de energia 100% renovável.**



Signatários:

CAN Europe

ECOS

EEB

Friends of the Earth Europe

Global Witness

Greenpeace

ZERO